

Intervenção da Ministra da Cultura no Centenário do Teatro Nacional São João

Exmo. Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros,

Exma. Senhora Comissária Europeia,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração do Teatro Nacional São João,

Exmo. Senhor Diretor Artístico do Teatro Nacional São João,

Exmas. Senhoras e Senhores,

É um privilégio para uma Ministra da Cultura poder assinalar o centenário de uma das suas instituições, muito em particular de um Teatro Nacional. Esta é, pois, uma noite de festa em que celebramos este património artístico, histórico e arquitetónico da cidade do Porto e de toda a cultura portuguesa.

Começo, por isso, por dar os parabéns ao Teatro Nacional São João, que é o mesmo que dar os parabéns àqueles que aqui trabalham todos os dias, a todos aqueles que aqui trabalharam, aos artistas e companhias que nos encantaram neste palco, às administrações e direções que aqui comandaram os destinos desta casa, à cidade do Porto que sempre se uniu em redor deste teatro e da sua preservação e valorização, aos espetadores que aqui entusiasmaram e comoveram. Todos, independentemente dos modelos e formatos, fizemos deste espaço um espaço que é verdadeiramente nacional porque nele cabemos todos, sem franquias, quotas ou rivalidades.

Este é um teatro que pensa o seu lugar a partir da Praça da Batalha, da Praça Carlos Alberto e do Jardim da Cordoaria, um teatro que existe num triângulo que é parte essencial da cidade do Porto e, com isso, peça fundamental de um património que se oferece permanentemente à cidade que habita, mas também a quem procura nela o encanto da representação e do espetáculo. Um teatro com dois monumentos nacionais

à sua responsabilidade e que chama para neles habitar autores que são, também eles, exemplos mundiais de como pensar a palavra, de como a transmitir e de como a legar.

E este é um Teatro com uma história bem mais longa que “apenas 100 anos”. Aqui foi inaugurado, em 1798, o Real Teatro de São João, uma instituição pública de referência e pioneira, na altura definido como um teatro de primeira ordem, a par do Teatro Nacional Dona Maria II e do Teatro Nacional São Carlos.

Um teatro será sempre, primeiro que tudo, construído, feito e renovado por pessoas. A história deste Teatro Nacional, que sucedeu ao Real Teatro, isso mesmo demonstra, porque foi graças à persistência dos espetadores, dos artistas e dos cidadãos portugueses que o incêndio de 1908 não acabou com o teatro neste lugar. É esse mesmo gesto, de profundo amor ao teatro e à cidade que hoje homenageamos, como prova de que o Teatro é história, mas é também resistência, persistência e, principalmente, um trabalho diariamente atualizado.

Mas comemorar um centenário convida-nos a fazer mais que olhar para história. Honrar a história centenária do Teatro Nacional São João obriga-nos a projetar aqui um futuro. Nesse sentido, após a comemoração deste centenário, terão lugar um conjunto de obras de reabilitação com vista à modernização deste edifício e renovação do seu parque técnico, num investimento com participação comunitária de mais de dois milhões de euros. Este investimento irá garantir a valorização e promoção deste bem histórico-cultural público, no Centro Histórico da Cidade do Porto e no perímetro da zona classificada pela UNESCO como Património Mundial, bem como o pleno desenvolvimento da missão de serviço público atribuída ao São João enquanto estrutura referencial de criação, produção e divulgação teatral no Norte do País.

O centenário do Teatro Nacional São João será, entre muitas outras iniciativas, marcado pela produção da tragédia *A Castro*, de António Ferreira, que estará em digressão nacional e internacional ao longo deste ano. Nos momentos finais desta obra eterna da literatura portuguesa, face à morte de Inês de Castro, o Infante D. Pedro diz: “o teu amor me acompanhará sempre, até que deixe o meu corpo com teu”. É o meu desejo, mas

também a minha certeza, a de que o Teatro Nacional São João nos acompanhará sempre.

Muito obrigada,

Graça Fonseca

7 de março, 2020